

O uso de anti-hipertensivos e a diminuição da libido

Nataly Rondina¹; Gisela Cipullo Moreira².

1– Aluna do curso de graduação de Enfermagem - FAMERP; 2– Docente da disciplina de Farmacologia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2009/2010)

INTRODUÇÃO: Sexualidade é um modo de expressão estreitamente ligado à sensibilidade. A sexualidade é uma experiência viva, dinâmica e integrada ao processo de desenvolvimento do ser humano, em todas as idades e em todos os sentidos. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença com alta prevalência em quase todos os países, constituindo um dos principais fatores de risco para morbimortalidade. A hipertensão é caracterizada por aumento da resistência vascular associada às alterações e interações complexas entre fatores genéticos, metabólicos, hormonais e ambientais com repercussão em órgãos-alvo. Várias classes de medicamentos podem ser utilizadas no controle da PA (pressão arterial): Diuréticos, Inibidores Adrenérgicos, Vasodilatadores diretos, Bloqueadores dos canais de cálcio, Inibidores da enzima conversora da angiotensina (ECA), Antagonistas do receptor AT1 da angiotensina II (ANTI-AT1). Problemas com a função sexual relacionados com o uso de diversos medicamentos têm sido freqüentemente descritos na literatura. **OBJETIVOS:** Estimar o percentual de pacientes do Ambulatório de hipertensão arterial do Hospital de Base de São José do Rio Preto que usam anti-hipertensivos e sofrem disfunção sexual. **MÉTODOS E PROCEDIMENTOS:** Este estudo trata-se de uma pesquisa quantitativo-descritivo que foi realizado no Ambulatório de Hipertensão do Hospital de Base de São José do Rio Preto, interior de São Paulo. Foi aplicado um questionário sobre disfunção sexual durante o segundo semestre de 2009 e o primeiro semestre de 2010, visando relacionar aos medicamentos anti-hipertensivos utilizados pelos pacientes do ambulatório em questão, com isso melhorando a qualidade de vida desses pacientes. **RESULTADOS:** Encontrou-se maior incidência de três medicamentos, em ambos os sexos, sendo hidroclorotiazida (24%), captopril (14%) e enalapril (13%), mesmo tendo uma maior freqüência a classe de diuréticos e inibidores da ECA, as outras classes também foram analisadas. Os resultados do desempenho sexual foram divididos entre bom a excelente, regular a bom, desfavorável a regular, ruim a desfavorável e ruim a nulo. **CONCLUSÃO:** A disfunção sexual ocorre devido a diferentes fatores, como tabagismo, idade, várias enfermidades e uso de medicamentos. Portanto não se pode concluir que o captopril, enalapril e HCTZ sejam causas isoladas da diminuição da libido, mas que esta depende de um conjunto de fatores.